

#DNA DRAMATURGIA NOVOS AUTORES
CAPÍTULO 2



Escrita por
Nathan Freitas

CAPÍTULO 2

UMA NOVA HISTÓRIA

DIREÇÃO #DNA DE
MIGUEL RODRIGUES

ELENCO

THIAGO FRAGOSO - EDUARDO
CAROLINA KASTING - NATÁLIA
ALESSANDRA NEGRINI - JÚLIA
MALVINO SALVADOR - VIRIATO
LARISSA MANOELA - CLARA

PART. ESPECIAL

KADU PASCHOAL - PEDRO

CENA 1. EXTERNA - APARTAMENTO DE EDUARDO E NATÁLIA

- SALA - TARDE.

NA CONTINUIDADE...

CLARA: - NÃO TIA. EU NÃO VOU PARAR. É O QUE ELA QUER.

NATALIA: - ELA TEM OS SEUS MOTIVOS.

CLARA: - E EU? COMO FICO NA HISTÓRIA? POR UM ERRO DELA EU TENHO QUE PAGAR PELO RESTO DA VIDA? EU SEI QUE SUAS INTENÇÕES SÃO BOA TIA, MAS ME DESCULPE. VOU SEGUIR O MEU CORAÇÃO.

NATALIA: - TUDO BEM. NÃO VOU MAIS INSISTIR. VOCÊ FOI AO VIRIATO? O QUE ELE DISSE?

CLARA: - PEDIU PRA EU ESQUECER ESSA HISTÓRIA. QUE NUNCA CONHECEU MEU PAI. MAS EU SEI QUE ELE ESCONDE ALGUMA COISA. A MINHA MÃE PREVENIU ELE SOBRE ESSE ASSUNTO.

NATALIA: - E O QUE VAI FAZER AGORA?

CLARA: - CONTINUAR NA BATALHA.

NATALIA: - SOSSEGUE, MEU BEM. QUANDO VOCÊ MENOS ESPERAR SUA MÃE VAI DIZER QUEM É SEU PAI.

CLARA: - TEIMOSA COMO ELA É. ACHO DIFÍCIL TIA.

NATALIA: - MAS NÃO IMPOSSÍVEL.

CLARA: - É. ATÉ AQUI EU JÁ CHEGUEI. AGORA SÓ FALTA

O PRÓXIMO PASSO.

NATALIA: - VOCÊ TÁ CERTA DISSO?

CLARA: - COM CERTEZA. NÃO QUERO QUE O MEU AMOR
SEJA CASTIGADO.

NATALIA: VAMOS ALMOÇAR?

CLARA: VAMOS.

CENA 2. INTERNA - APARTAMENTO DE EDUARDO E NATÁLIA
- VARANDA - TARDE.

JULIA NA SUA CADEIRA, FUMANDO UM CIGARRO. APARECE
EDUARDO.

JULIA: GRAÇAS A DEUS QUE VOCÊ CHEGOU.

EDUARDO: O QUE TÁ ACONTECENDO?

JULIA: NÓS PRECISAMOS CONVERSAR.

EDUARDO SENTA NUMA CADEIRA, JÁ IMAGINANDO O QUE
SEJA.

EDUARDO: NÃO HÁ NADA PARA CONVERSARMOS.

JULIA: NÃO SE FAÇA DE DESENTENDIDO. VOCÊ SABE
MUITO BEM DO QUE ME REFIRO.

EDUARDO: OLHA, VOCÊ SABE QUE MINHA MULHER JÁ ANDA
DESCONFIADA SOBRE NOSSAS CONVERSAS. ELA NÃO PODE
SABER NADA O ASSUNTO DESSA NOSSA CONVERSA.

ENTENDEU?

JULIA: VAI DEPENDER DE VOCÊ. SE FOR DE ACORDO COM MINHAS REGRAS, TUDO SAIRÁ BEM.

EDUARDO: EU DEVIA ERA ACABAR COM VOCÊ. TE MATAR.

JULIA: (DIRETA) TERIA A CORAGEM DE MATAR A MÃE DA SUA FILHA?

EDUARDO OLHA PRA ELA COM RAIVA.

EDUARDO: (VIOLENTO) ORDINÁRIA. VAGABUNDA.

JULIA: É ISSO QUE VOCÊ PENSA DE MIM?

EDUARDO: É ISSO E MUITO MAIS. SE VOCÊ NÃO ACABAR LOGO COM ESSA HISTÓRIA EU MATO VOCÊ. OUVIU? EU MATO VOCÊ!

JULIA: VOCÊ NÃO SERIA TÃO CAPAZ ASSIM!

EDUARDO: NÃO DUVIDE DE MIM. PRA ME VER VOCÊ NA SARJETA EU SOU CAPAZ DE TUDO. SE EU FOSSE VOCÊ, ARRUMARIA UMA MANEIRA DE CONTAR TODA A VERDADE A SUA FILHA. SENÃO, EU ACABO COM SUA FESTINHA.

EDUARDO SAI. JULIA SORRI, IRÔNICA. CLARA CRUZANDO A SALA.

JULIA: Ô MENININHA, AONDE PENSA QUE VAI?

CLARA: EU NÃO TENHO QUE DAR SATISFAÇÕES A VOCÊ.

JULIA: ISSO É JEITO DE VOCÊ FALAR COMIGO? ESQUECEU QUE EU SOU SUA MÃE?

CLARA: AH... VOCÊ LEMBRA QUE É MINHA MÃE? LEMBRA
TAMBÉM QUEM É MEU PAI?

JULIA: (GRITA) CHEGA! QUE COISA MAIS INSUPORTÁVEL!
EU ESTOU CANSADA DESSA LADAINHA. (INDO ATÉ ELA NA
CADEIRA.)

CLARA: TÁ CANSADO TAMBÉM DE VIVER ESCONDENDO SUAS
MENTIRAS?

JULIA: (DOLOROSA) NÃO FAÇA ISSO COMIGO, MINHA
FILHA! EU SOU UMA MULHER INVÁLIDA. DEPENDO DOS
OUTROS PRA SOBREVIVER. ISSO NÃO TE DÓI? VER-ME
NESTAS CONDIÇÕES E VIVER DE ME RECRIMINAR POR
FALTA DE SEU PAI?

CLARA: VOCÊ VIVE NESTAS CONDIÇÕES, MAS É TÃO Sã
QUANTO EU. SE VALE DESSA SUA SITUAÇÃO PRA ESQUECER
OS ERROS DO PASSADO. QUE, ALIÁS, EU FAÇO PARTE
DELE TAMBÉM.

JULIA: INGRATA! EU TE CRIEI, TE AMAMENTEI. E O QUE
GANHO EM TROCA É ISSO: INGRATIDÃO!

CLARA: SEUS ARGUMENTOS EM NADA VÃO MUDAR MINHA
OPINIÃO. E O QUE EU ACHO A ESSE RESPEITO. E NADA
DO QUE DISSER VAI ME FAZER PENSAR DIFERENTE. VOU
VIVER COM ESSE PAI QUE FANTASIEI NA MINHA CABEÇA.

CLARA VAI SAINDO...

JULIA: ESPERE! (SE ENCAMINHA ATÉ CLARA, NA CADEIRA.) É SOBRE SEU PAI QUE QUER SABER. POIS BEM, EU VOU DIZER A VOCÊ QUEM É SEU PAI.

CLARA FICA SURPRESA, E VAI SENTAR DE FRENTE PRA JULIA.

CLARA: PODE FALAR.

JULIA FAZ UMA PAUSA. SUSPIRA...

JULIA: SEU PAI... EU NUNCA TE CONTEI QUEM ELE ERA, PORQUE TINHA MEDO DA SUA REAÇÃO. PORQUE TINHA RECEIO DE QUE TANTA PROCURA FOSSE FAZER VOCÊ SOFRER, DEPOIS QUE DESCOBRISSE QUEM ERA ELE DE FATO.

CLARA: É UM BICHO? UM EXTRATERRESTRE?

JULIA: NÃO, CLARA. (PAUSA. REVELA) SEU PAI ERA GAY. OU MELHOR, ELE É HOMOSSEXUAL.

CLARA: (CHOCADA) O QUÊ? VOCÊ SÓ PODE TÁ BRINCANDO COMIGO, MÃE.

JULIA: POR ISSO QUE EU NÃO TINHA CORAGEM DE TE FALAR A VERDADE. EU SABIA QUE VOCÊ IRIA REAGIR DESSA FORMA. ESSE DEFEITO QUE ELE TINHA...

CLARA: DEFEITO? VOCÊ ACHA QUE SER GAY É UM DEFEITO,

MÃE? VOCÊ ACHA QUE EU IA MORRER, ME DESESPERAR POR SABER QUE MEU PAI ERA GAY? SER HOMOSSEXUAL NÃO É DEFEITO. DEFEITO É O QUE EXISTE DENTRO DESSA SUA CABEÇA, MÃE. ESSE PRECONCEITO NOJENTO, ASQUEROSO.

JULIA: (SURPRESA) CLARA! ENTÃO VOCÊ...?

CLARA: PENSOU QUE EU IA CONDENÁ-LO? PENSOU QUE EU IRIA DESISTIR DE PROCURAR SÓ POR SABER QUE MEU PAI É GAY? ACHO QUE REALMENTE VOCÊ NÃO ME CONHECE. OU QUEM SABE, VOCÊ INVENTOU ESSA HISTÓRIA JUSTAMENTE POR ISSO? SERÁ QUE EU POSSO CONSIDERAR ESSA HIPÓTESE, MÃE?

JULIA: NÃO. POR QUE TINHA MEDO DE ME ACHAR CULPADA.

CLARA: E ACHA QUE ME ESCONDENDO SE LIVRARIA DA CULPA?

JULIA: MAS EU NÃO TIVE CULPA DE ME APAIXONAR POR AQUELE PEDERASTA SAFADO. EU FUI VÍTIMA DELE.

CLARA: EU NÃO SEI SE POSSO CONSIDERAR ESSA SUA HISTÓRIA VERDADEIRA OU NÃO.

JULIA: (DOLOROSA) EU NÃO AGUENTO MAIS, CLARA. EU JÁ SOFRI DEMAIS NESTA VIDA. (CARINHOSA) EU TE AMO, MINHA FILHA. AMO TANTO, QUE ESCONDI ISSO DE VOCÊ.

CLARA: SE ME AMASSE DE VERDADE, TERIA ME CONTADO

TUDO DESDE O INÍCIO. EU NÃO IA ME IMPORTAR QUE TIPO ELE FOSSE. COR, RELIGIÃO, CREDO OU RAÇA NÃO DEFINE O CARÁTER DE UMA PESSOA, MÃE.

JULIA: ENTÃO, VOCÊ NÃO SE IMPORTA SE ELE...

CLARA: ELE É GENTE, MÃE. ASSIM COMO EU E A SENHORA. E EU VOU AMAR DA MESMA FORMA.

JULIA: MAS EU QUERIA TE PRIVAR DESSE ASSUNTO.

CLARA: MAS NÃO AGIU CERTO.

JULIA PEGA COM CARINHO NAS MÃOS DE CLARA.

JULIA: EU NUNCA IA ME MENTIR PRA VOCÊ, MINHA FILHA. ACREDITE EM MIM.

CLARA SE LEVANTA, SAI PARA O LADO, E MOSTRA UMA CARTA A ELA.

CLARA: E ISSO AQUI? ELA SIGNIFICA ALGUMA COISA?

JULIA FICA SURPRESA, SEM REAÇÃO.

NO CLOSE DE CLARA...

CORTA PARA...

FIM DO CAPÍTULO 2